



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 20 de Julho de 2024

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 63º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Queremos dizer que neste ano de 2024 teremos novas imagens da nossa cidade. Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é dos Candangos, inicialmente chamado de "Os Guerreiros", é uma obra escultural de Brasília, no Distrito Federal, localizada na Praça dos Três Poderes, em frente ao Palácio do Planalto. Criado em 1959 pelo escultor Bruno Giorgi, o termo "candango" é inspirado na maneira como os negros intitulavam os portugueses.

A obra se tornou reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como um patrimônio da humanidade, uma vez que a união de dois guerreiros representa o simbolismo de força e equilíbrio entre os poderes da República.

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download e assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar

Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Bom dia amigos e amigas radioamadores e radioamadoras da Brasília e do entorno do DF, É com muita satisfação que estamos transmitindo mais uma vez o nosso QTC Falado da LABRE-DF, produzido pelo nosso amigo Martin Butera PT2ZDX e Armando Costa PU2AKA na leitura no ar.

Inicialmente gostaria de parabenizar aos radioamadores do DF que estiveram presentes no Conteste IARU DX no final de semana passada.

Este conteste é muito interessante e importante, pois é o conteste onde todas as entidades representativas do radioamadorismo mundial se fazem presentes.

Foram vários radioamadores do DF e muitos brasileiros. Mostramos a força do radioamadorismo brasileiro para o mundo.

Eu tive o prazer de operar passando um multiplicador raro, o "R2". Usei este multiplicador porque faço parte do Conselho Diretor da UARU Regiã2. Ele é raro porque em todo o mundo só temos 7 que utilizam o "R2".

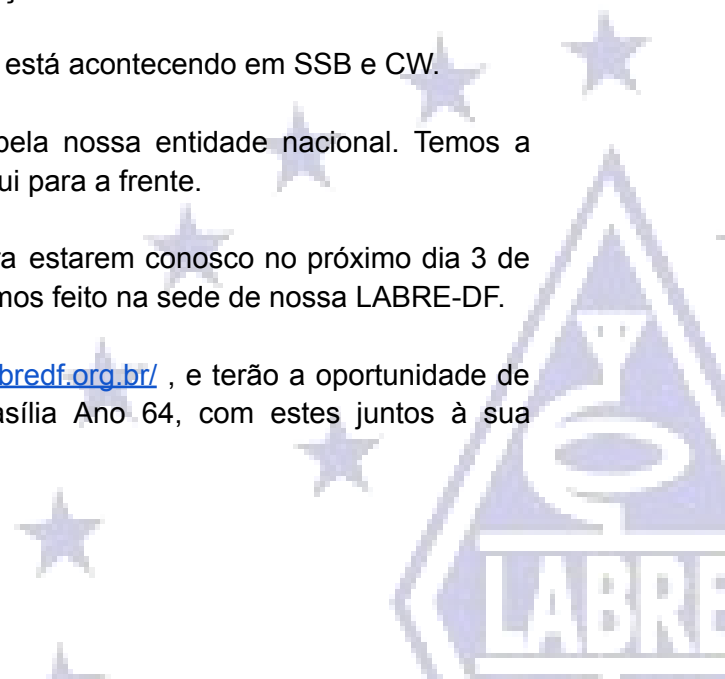
Foi uma festa muito bonita. Valeu a pena a participação.

E hoje estamos no meio do LABRE CONTEST, que está acontecendo em SSB e CW.

Este é o primeiro ano do Conteste patrocinado pela nossa entidade nacional. Temos a certeza de que este Conteste será um sucesso daqui para a frente.

Aproveito para convidar aos amigos e amigas para estarem conosco no próximo dia 3 de agosto e curtir a agradável confraternização que temos feito na sede de nossa LABRE-DF.

Não deixem de acessar o nosso site em <https://labredf.org.br/>, e terão a oportunidade de ver os ganhadores dos troféus do Conteste Brasília Ano 64, com estes juntos à sua estação.



Por fim, no tópico do QTC da LABRE de hoje, o Martin preparou algo muito interessante para nós. Nos últimos anos tem havido uma tendência crescente “Viver em uma kombi”, este movimento ficou conhecido como “vanlife”.

Se buscarmos a tag #vanlife no Instagram ela retornará mais de 2,6 milhões de resultados, parece que agora todo mundo sonha em morar em uma kombi.

Essa tendência começou nos Estados Unidos e rapidamente se espalhou pela América, Europa e até a “Vanlife” também começa a crescer aqui no Brasil.

Com os seguidores da vanlife compartilhando suas experiências nas redes sociais, cada vez mais pessoas optam por viver dessa forma.

Neste artigo, Martin Butera (PT2ZDX - LU9EFO), entrevista James Barkman, jovem fotógrafo americano, apaixonado por surf, motos, montanhista experiente, marinheiro e amante do rádio livre (PX).

James Barkman, há vários anos, viaja pelo mundo ao volante de seu Volkswagen Kombi, junto com sua rádio de banda livre, que lhe permitiu salvar um ferido na estrada.

Bom final de semana a todos.

Forte 73,

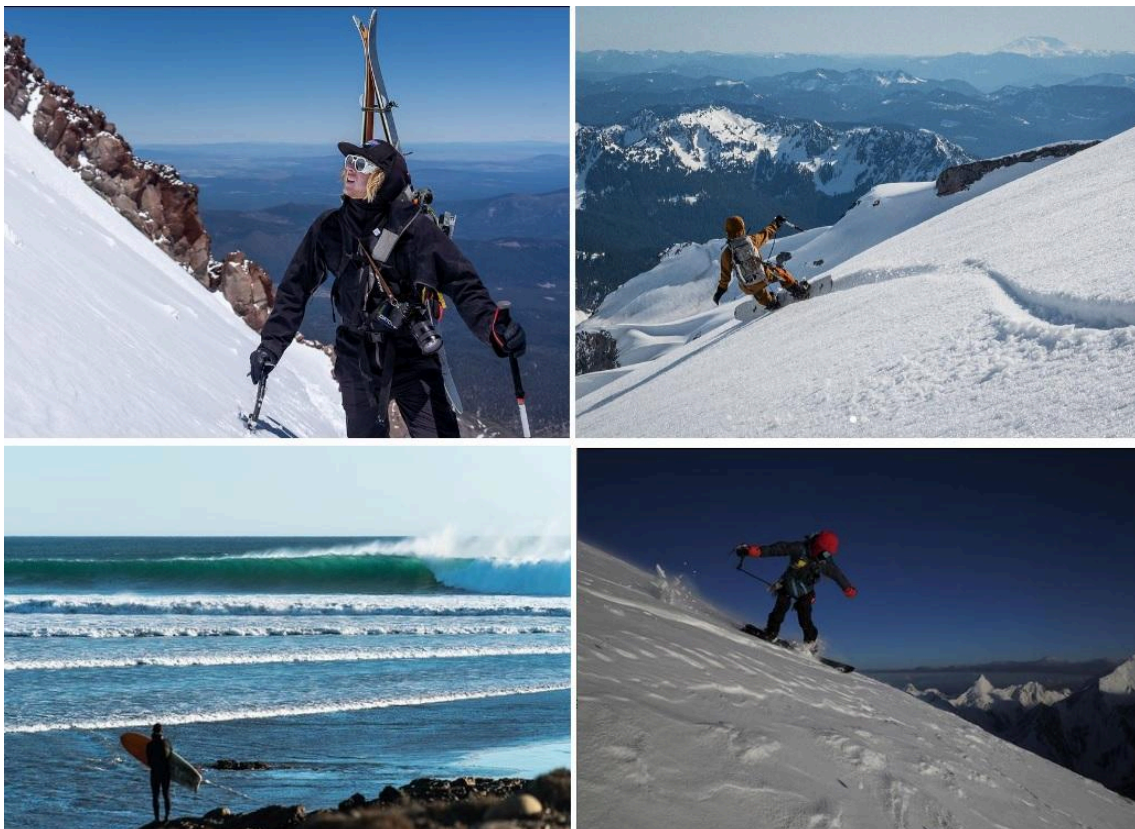
Gustavo de Faria Franco PT2ADM
Presidente LABRE DF
Vice-presidente e Tesoureiro da IARU região 2



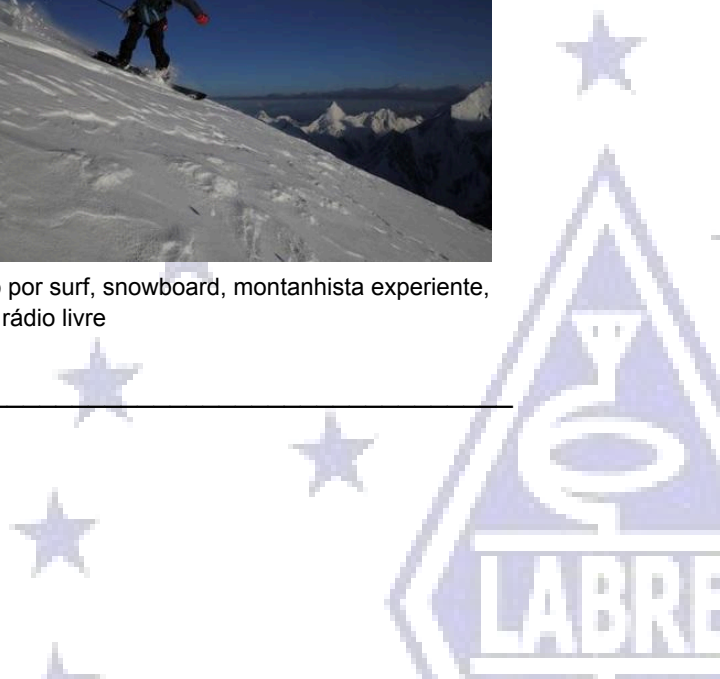
Vanlife & Free Radio, entrevista a James Barkman



Imagen: James Barkman en su Kombi Volkswagen, usando su radio de banda ciudadana



Imagens: James Barkman, fotógrafo americano, apaixonado por surf, snowboard, montanhista experiente, marinheiro e amante da rádio livre





Por: Martin Butera
PT2ZDX - LU9EFO
martin_butera@yahoo.com.ar

Introdução

James Barkman é fotógrafo e jornalista multimídia baseado em San Luis Obispo, Califórnia.

Sua casa tem 4 rodas há muitos anos e ele vive na estrada em tempo integral.

Amante da liberdade e da aventura, os seus projetos fotográficos inspiram-se na vida ao ar livre.

Nesta entrevista aprenderemos como é realmente viver em uma kombi, equipada com o seu rádio de banda livre de 40 canais (PX), o que lhe permitiu colaborar no resgate de um automobilista ferido na estrada.

Vamos começar!!



Imagem: James Barkman em sua Volkswagen Kombi do final dos anos 70



MB: Ultimamente, o Instagram nos mostra muitas fotos excelentes de pessoas que praticam o estilo de vida “Vanlife”. Viver dentro de uma van é tão glamoroso quanto o Instagram mostra?

James Barkman: Não, claro que não é glamoroso como mostra o Instagram.

Escute, passei um mês inteiro trabalhando no motor da kombi em uma oficina em uma área industrial de Salem, Oregon, Estados Unidos, e apenas uma semana depois de iniciar uma nova viagem, meu kombi falhou novamente e agora fiquei preso em Tofino , município localizado na província canadense da Colúmbia Britânica, tendo percorrido apenas cerca de 500 quilômetros.

Enquanto você faz essa entrevista comigo, eu fico sentado rodeado de roupas encharcadas, peças de reposição, ferramentas e lama, tentando consertar o motor de novo, acho que isso não é nada glamoroso (risos)...

Tento manter minhas mãos engorduradas longe de coisas limpas, mas é tarde demais (risos)...

Cruzo os dedos e espero que o motor dê partida, mas tenho certeza de que não vai dar partida hoje.

Acho que quando a entrevista acabar, irei ao Seven Eleven (supermercado), tomar um café e comer um donut e me preocupar com isso mais tarde (risos)...



Imagem: James Barkman, consertando sua velha van Volkswagen do final dos anos 70

MB: Como começou a sua ideia de morar em uma kombi ou van?

James Barkman: Lembro que meu sonho de infância era morar numa cabana no meio do mato (risos)...



Mas, para dizer a verdade, a minha história de viver em uma kombi começou quando eu era adolescente, muitos dos meus amigos e colegas estavam profundamente imersos no cenário europeu das kombis Volkswagen, o que teve uma influência significativa sobre mim.

Desde então, sempre fui fascinado por velhos kombis alemães, então um dia cansado de pagar aluguel e de querer morar na floresta e perto do mar, comprei uma kombi velha, restaurei-o e logo depois me mudei para ele.

Lembro-me de quando me mudei para minha kombi, na época eu morava na Pensilvânia. Nunca tinha conhecido outra pessoa que morasse em kombi, é claro que não foi fácil, na primeira vez recebi algumas críticas de amigos e familiares que estavam preocupados com meu novo estilo de vida.

MB: Você sente que seu sonho se tornou realidade?

James Barkman: Sim, claro, mas de uma forma diferente do que eu imaginava. Acho que a vida em uma kombi, ou estilos de vida não convencionais em geral, não é um conto de fadas (risos)...

Viver numa kombi ou em qualquer outro veículo vai ensinar-te muito e estou entusiasmado por ver como se desenvolve um movimento, como o “Vanlife”, que desafia a “normalidade” e o status quo.

Moro na minha kombi há muitos anos e posso dizer que foram alguns dos melhores anos da minha vida.



Imagens: Belas paisagens por onde James Barkman viaja, com seu Volkswagen do final dos anos 70



MB: Qual foi sua primeira viagem?

James Barkman: Minha primeira viagem prolongada foi pelos estados da Nova Inglaterra.

A Nova Inglaterra é uma região do nordeste dos Estados Unidos, que compreende os estados de Maine, Vermont, New Hampshire, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island.

Convenci um amigo a me acompanhar e passamos o outono escalando o Monte Katahdin, que é o pico mais alto do estado americano do Maine, com 1.606 metros.

MB: Você publicou um livro, do que se trata?

James Barkman: O livro se chama “Diários de Vanlife” e documenta uma nova geração de nômades.

O livro é dirigido pelos jornalistas freelancers Kathleen Morton, Jonny Dustow e Jared Melrose. Colaborou em muitas fotografias do livro.

Vanlife Diaries é um olhar inspirador e detalhado sobre o mundo dos trailers construídos e ocupados por uma nova geração de ciganos modernos (risos)...

Possui mais de 200 fotografias, muitas de minha autoria, que mostram os proprietários das vans, como eles decoram e personalizam suas vans de uma forma única, mostro também seus animais de estimação e tudo relacionado ao movimento Vanlife.

Além de impressionantes fotografias de locais naturais que inspiram o movimento.

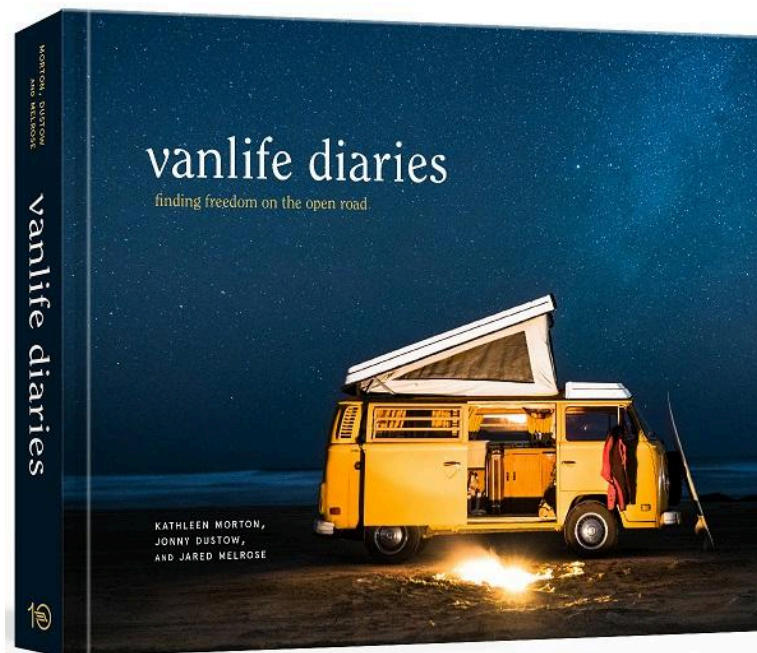


Imagem: Livro sobre a cultura Vanlife, onde James Barkman colabora nas fotografias



MB: O que você acha se falarmos de rádio agora, por que você decidiu usar um transmissor de rádio em seu caminhão?

James Barkman: Pode parecer estranho hoje carregar um rádio de banda grátis na van, em tempos de WhatsApp (risos)...

É verdade que o celular é um dos principais meios de comunicação da atualidade. O celular também é o principal meio de comunicação para dar avisos de emergência, basta discar o número 911, que é o número de emergência nos Estados Unidos.

O 911 é um número nacional que permite um acesso rápido e fácil, funciona até mesmo se o celular estiver sem cartão SIM, bloqueado ou sem saldo, é a forma mais rápida de estabelecer um canal de comunicação direto com a central de coordenação mais próxima.

Mas este sistema nem sempre funciona bem fora da cidade, já me aconteceu várias vezes não ter cobertura telefônica em locais como montanhas ou desertos.

A telefonia móvel, ainda hoje em 2024, tem sérios problemas de cobertura, por isso carrego minha rádio de banda livre.



Imagens: Várias paisagens por onde James Barkman viajou, com seu Volkswagen do final dos anos 70



MB: Qual é a marca do rádio que você tem no seu caminhão?

James Barkman: É um Rádio Uniden Pro 510 simples e clássico, é uma marca japonesa.

Seu fundador foi Hidero Fujimoto. Uniden se tornou uma marca bem conhecida na década de 1980 nos Estados Unidos.

MB: Existem outros sistemas de rádio, como GMRS (General Mobile Radio Service) e FRS (Family Radio Service), porque você decidiu pela banda do cidadão (CB) ou o que você chama de banda livre.

James Barkman: Conheço muito bem os diferentes sistemas. Por exemplo GMRS, ele usa 30 canais na faixa de 462 MHz e 467 MHz, consome mais potência então seria uma boa opção, mas garanto que não tem muita gente usando.

Também nos Estados Unidos são necessárias licenças para operar um sistema GMRS, embora não haja exame e a taxa não seja cara, é um pouco burocrático para obter a licença e vocês sabem que sou uma alma livre (risos)...

O FRS, eu uso quando estou nas montanhas, não é necessária licença para operar um rádio FRS e o serviço funciona em 22 canais que também usa GMRS, o problema é que os rádios são limitados a 0,5 watt de potência e não podem ter uma antena externa. Como você pode imaginar, com essas limitações técnicas, o alcance dos rádios FRS é muito limitado e é comum um alcance máximo de 1 milha.

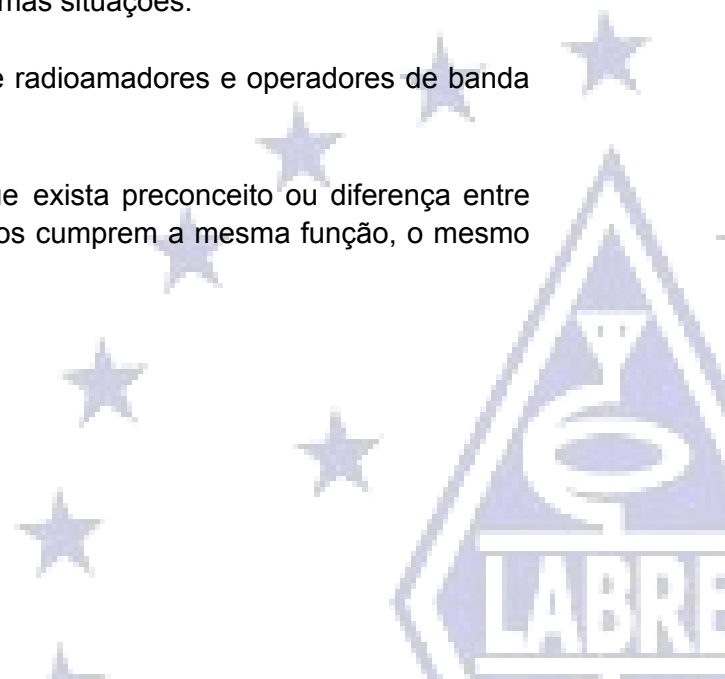
Os usuários da Citizens Band, ou banda livre como gosto de chamar, aqui nos Estados Unidos, podem operar em 40 canais entre 26,965 MHz e 27,405 MHz, com potência máxima de saída de 4 W.

As licenças não são mais necessárias para operar uma estação da Banda do Cidadão e a FCC não está mais renovando licenças de serviço de rádio CB emitidas anteriormente.

Hoje pode-se dizer que existe uma nova onda de pessoas que se interessam por rádios livres nos Estados Unidos, é fácil encontrar outros kombis com rádios na estrada e principalmente caminhoneiros, porque não é preciso fazer exame ou obter licença, o equipamento é barato e pode ser muito útil em algumas situações.

MB: Você acha que existe algum preconceito entre radioamadores e operadores de banda livre?

James Barkman: Pessoalmente, não acredito que exista preconceito ou diferença entre radioamadores e operadores de banda livre. Ambos cumprem a mesma função, o mesmo propósito e utilizam a mesma ferramenta "O rádio".





Imagens: O rádio e a antena que James Barkman usa em seu Volkswagen do final dos anos 70



Imagens: O rádio ea antena que James Barkman usa em seu Volkswagen do final dos anos 70

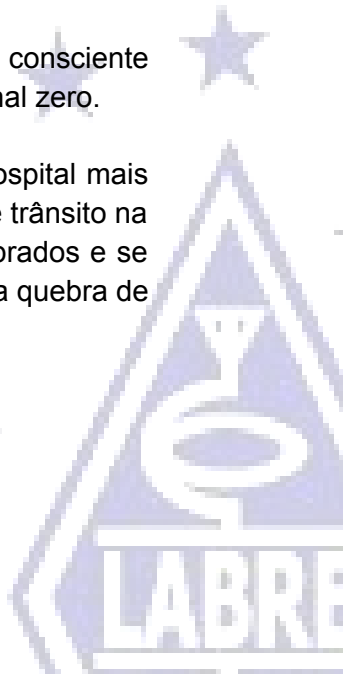
MB: Eu sei que você usou seu rádio para um resgate, o que você pode me contar sobre essa experiência?

James Barkman: Foi uma experiência muito forte, eu estava com meu caminhão viajando pelo Parque Nacional Joshua Tree, localizado no estado da Califórnia. É uma área desértica que inclui parte dos desertos do Colorado e Mojave.

Quando encontrei um motociclista fora de estrada, caído na estrada, ele estava consciente mas com muitas dores, tentava usar o celular e claro que não tinha cobertura, sinal zero.

Eu não poderia colocá-lo na minha caminhonete e simplesmente dirigir até o hospital mais próximo, porque quando você encontrar uma pessoa que sofreu um acidente de trânsito na estrada, você não deve tentar movê-la, porque ela pode estar com ossos quebrados e se você fizer isso, você pode causar acidentalmente a perfuração de um órgão ou a quebra de uma vértebra.

Então tente imobilizá-lo, acalmá-lo e dar-lhe um pouco de água.



Rapidamente fui até minha caminhonete e liguei meu rádio, no canal de emergência 9.

Foi a primeira vez que fiz uma ligação “mayday”, graças a Deus depois de várias ligações alguém conseguiu me copiar, expliquei a situação e o operador rapidamente contatou o serviço de ambulância mais próximo.

Fiquei com o motociclista o tempo todo e depois de algumas horas eles vieram a resgatar.

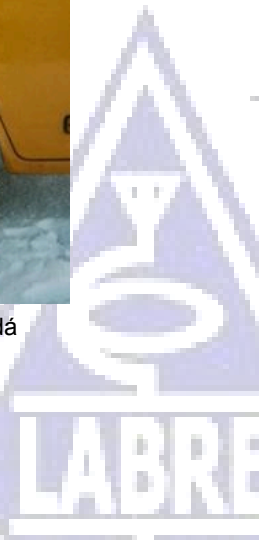
Tudo graças à rádio livre.



Imagens: James Barkman, viajando com seu caminhão por vários lugares



Imagens: Caminhão de James Barkman, adaptado para as baixas temperaturas do Alasca e do Canadá



MB: Sei que além de viajar de kombi você é marinheiro, o que pode me dizer sobre isso e gostaria de perguntar também se você também carrega rádio transmissor?

James Barkman: Além de viajar livremente de van, adoro velejar, o que dá a oportunidade de apreciar as belezas naturais dos mares, lagos e rios.

Eu tenho um veleiro de 28 pés com sistema de vela yankees.

Na navegação não se pode improvisar tanto, é obrigatória a instalação de um rádio VHF no barco, com GPS integrado (ou eficientemente conectado a um) e com sistema digital de chamada seletiva.

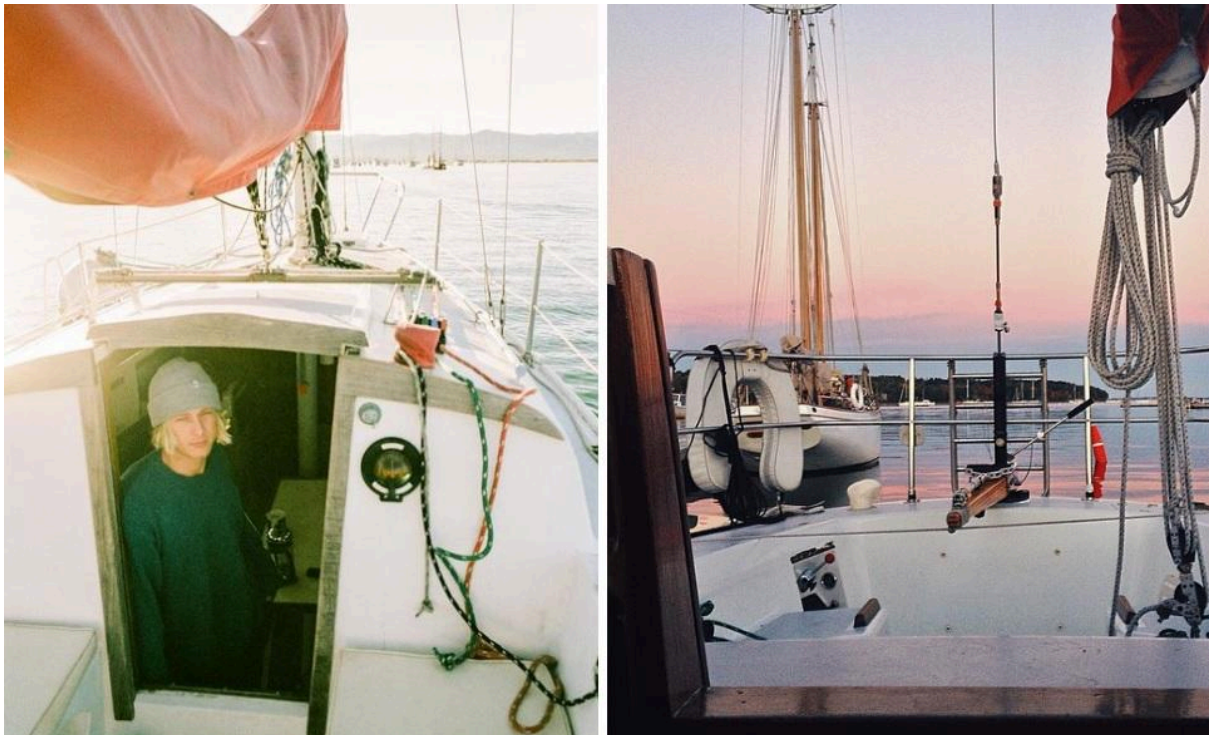


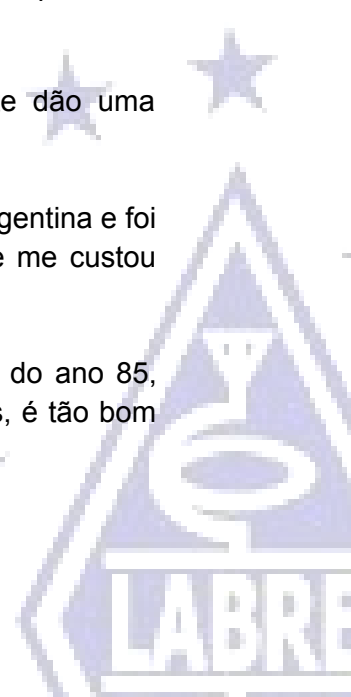
Imagem: James Barkman em seu veleiro de 28 pés, com sistema de vela yankees

MB: Além de caminhões, veleiros, você também gosta de motocicletas, o que pode me contar sobre isso?

James Barkman: Adoro tudo que te deixa livre e as motos certamente te dão uma sensação incrível.

Fiz uma viagem com 2 amigos, durante 17 meses do Alasca, para o seu país Argentina e foi sensacional, fiz em uma motocicleta japonesa Suzuki DR650 do ano 96, que me custou apenas 1500 dólares.

Comprei recentemente uma moto japonesa, dessa vez uma Honda XR350R do ano 85, depois de andar com uma DR650 carregada todos os dias durante 17 meses, é tão bom pilotar uma moto menor, mais leve e com suspensão de terra (risos)...





Imagens: James Barkman viajando com seus amigos do Alasca para Ushuaia, na Argentina, usando uma motocicleta japonesa Suzuki DR650

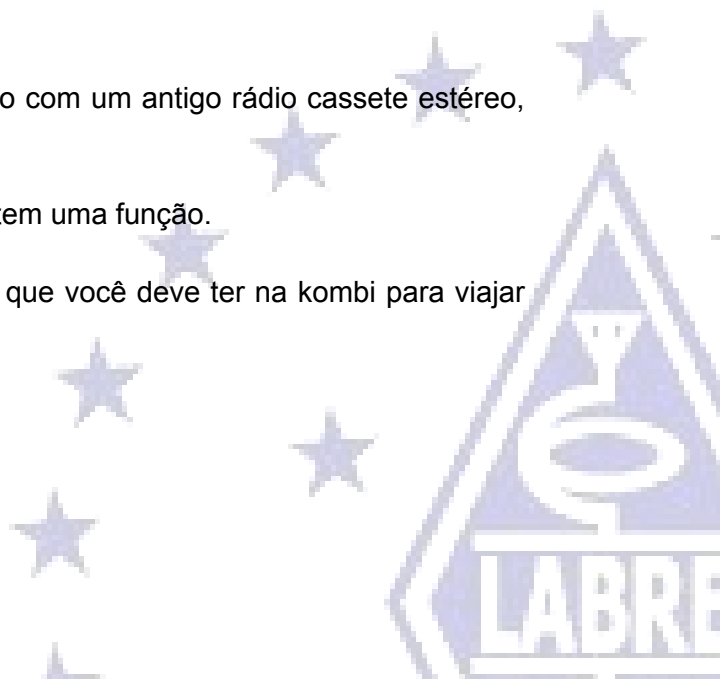


Imagens: James Barkman ao lado de sua motocicleta japonesa Honda XR350R

MB: Vejo que seu caminhão também está equipado com um antigo rádio cassete estéreo, então me diga, funciona?

James Barkman: Sim, claro, tudo dentro da kombi tem uma função.

MB: Então, quais são os três cassetes essenciais que você deve ter na kombi para viajar pelos Estados Unidos?



James Barkman: Sem dúvida algumas fitas de Bob Dylan, Tom Petty, John Denver e muitos mais (risos)...

MB: Por fim, me diga, você planeja passar o resto dos seus dias viajando pelos Estados Unidos ou acha que um dia vai estacionar sua kombi para sempre?

James Barkman: Não sei, só sei que tenho certeza de que não viveria um estilo de vida “convencional” novamente.

Quando eu estiver velho e fraco, acho que o que mais me lembrarei dessa época da minha vida serão os lugares e as pessoas que conheci. Vou colocar meus netos em meus joelhos e contar histórias intermináveis de gente maluca e de lugares selvagens (risos)...

Assim termina esta entrevista com James Barkman, fotógrafo e aventureiro dos tempos modernos, que viaja pelos Estados Unidos em sua velha Kombi Volkswagen amarela, acompanhado de sua banda de rádio livre (PX).

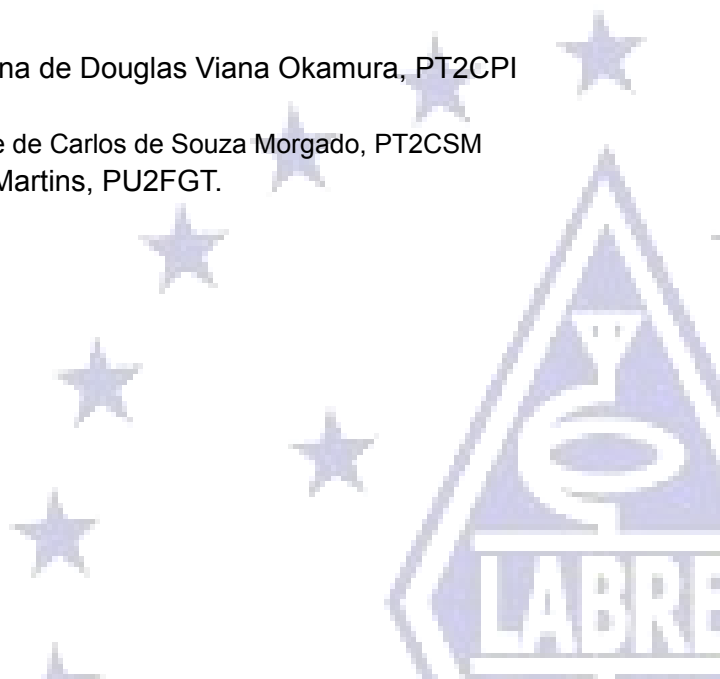
Aniversariantes do período de 20 de Julho a 3 de Agosto de 2024

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

20- CARLOS JORGE MOREIRA DE M. MATTOS, PT2CJM
20-ELEUZA ROSA VIOLA, cristalina de Waldyr viola, PT2WD
21- DIVAL G. COSTA, PT2 DGC
21- PEDRO BAMBERG MORGADO, PT2FLY, cristalóide de Carlos de Souza Morgado, PT2CSM
21-MARCOS PAULO DE OLIVEIRA DA SILVA, cristalóide de Paulo José da Silva, PU2APJ
22- M. DERLANGE RODRIGUES MAGALHAES, cristalina de Joselito Magalhães de Lima, PT2JML
22- CELSO DA CUNHA BASTOS – PP2CD
26- ANTONIO ISIDORIO DE OLIVEIRA, PT2AI
26-WALTER FELIZ CARDOSO, PT2TG
28-ADSAN JACQUELINE VIANA STENTER, cristalina de Douglas Viana Okamura, PT2CPI
28-PAULO JOSÉ DA SILVA, PU2APJ
30-FELIPE BAMBERG MORGADO (PT2APV), cristalóide de Carlos de Souza Morgado, PT2CSM
30-JANE OLIVEIRA MARTINS, cristalina de Jaime Martins, PU2FGT.
30-SEBASTIÃO RODRIGUES-PU2DSD

AGOSTO

01- ILDEU CORRÊA DA SILVA, PT2IL



Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 63 de 2024 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA ,Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

